

## MÚTUA – UM FAROL NO HORIZONTE! ELEIÇÃO DE NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os cooperadores da Mútua elegeram a 28 de março os seus novos Órgãos Sociais. Com o lema *Mútua – um farol no horizonte!* apresentou-se uma única lista às eleições, de continuidade com os órgãos cessantes, com 78 elementos distribuídos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação e Vencimentos, e os 6 Conselhos Regionais, do Norte, Centro, Sul, Algarve, Madeira e Açores, que por sua vez elegerão o Conselho Nacional, composto por elementos destes órgãos.

Homens e Mulheres oriundos das atividades marítimas na sua grande maioria, e da pesca em particular, com ligação às associações dos seus setores de atividade, mas também da própria atividade seguradora, do setor cooperativo e social, e da investigação. Uma lista de continuidade com o projeto dos atuais Órgãos Sociais, que têm contribuído para a consolidação de uma ... *cultura de solidariedade, entreatajuda,*

*reflexão coletiva e participação na tomada de decisão,* como se lê no Programa da Lista apresentado aos cooperadores.

João Delgado é o novo Presidente da Mútua, Álvaro Bota Guia, o Vice-Presidente, designados na primeira reunião do órgão de administração. Arsénio Caetano, Jerónimo Viana e José Luis Cabrita



mantém-se na qualidade de membros do Conselho de Administração e entram pela primeira vez neste órgão, Joaquim Simplicio e Vanessa Amorim, a primeira mulher a assumir um lugar efetivo. Como suplentes mantêm-se Gualberto Rita e Manuel Coentrão, e entra Renato Rodrigues, que estava no Conselho Regional do Centro. De destacar ainda Jerónimo Teixeira, anterior Presidente da Mútua, que passa agora a assumir o lugar de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passando o anterior Presidente deste órgão, Frederico Pereira, a assumir a presidência do Conselho Fiscal.

De destacar ainda Jerónimo Teixeira, anterior Presidente da Mútua, que passa agora a assumir o lugar de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passando o anterior Presidente deste órgão, Frederico Pereira, a assumir a presidência do Conselho Fiscal.

## TÍTULO "PINTOR DE MARINHA" ATRIBUÍDO A FERNANDO LEMOS GOMES

O título "Pintor de Marinha" foi criado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado Maior da Armada n.º 39/05, de 22 de junho, e é por si conferido sob proposta da Academia de Marinha ao artista que tenha consagrado uma parte substancial da sua atividade à representação plástica ou gráfica de assuntos marítimos de Portugal. Até hoje foi atribuído em 2005 e em 2019

Recentemente, um júri constituído por elementos da Academia de Marinha, da Academia Nacional de Belas Artes, um Oficial de Marinha com reconhecida obra plástica e pelo artista plástico-pintor Correia Pinto, decidiu escolher os artistas Fernando Lemos Gomes e António João

da Silva Delfim, os quais foram propostos para serem designados como "Pintores de Marinha", título que é indissociável da profunda relação imagética com o Mar e com a Marinha, que caracteriza a identidade portuguesa.

Fernando Lemos Gomes teve a sua formação académica na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e identificou-se com um ... *olhar documentalista*, fundado num perfeccionismo científico, que se serve de ... *diagramas pictóricos*, para nos contar as *histórias com nomes*, materializadas nos cascos dos navios. Utiliza e domina a técnica da aguarela, desenvolvendo largas manchas com o intuito

de revelar uma grande luminosidade, em contraste com os navios e com as suas garnições.

De referir que a capa da **RM** dos números de jan / fev dos últimos anos tem sido feita com base em aguarelas suas representando unidades navais.

A atribuição do título de "Pintor de Marinha" foi formalmente anunciada no dia 15 de maio de 2021, em cerimónia comemorativa do Dia da Marinha, presidida pelo Almirante Chefe do Estado Maior da Armada.

A **Revista de Marinha** felicita calorosamente o seu colaborador Fernando Lemos Gomes por esta importante distinção.

## AORN APROVA MOÇÃO DE APOIO À MARINHA

A AORN – Associação dos Oficiais da Reserva Naval, reunida em 22 de maio de 2021 em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, a proposta que lhe foi submetida pelo Presidente da Mesa, Prof. Doutor José Luís da Cruz Vilaça, moção intitulada "Em defesa da Honra da Marinha e da Integridade da sua Missão Nacional", a propósito da entrega à GNR de uma "lança de patrulhamento costeiro", a que foi dado o nome de BOJADOR.

Tal como deliberado, também unanimemente, pela mesma Assembleia, a Direção da AORN deu conhecimento do texto da referida proposta e da votação que sobre

ela recaiu ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República e ao Ministro da Defesa Nacional, assim como ao CEMGFA - Chefe do Estado Maior



General das Forças Armadas, Almirante António Silva Ribeiro e ao CEMA – Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante António Mendes Calado, no qual é expresso ... *apoio e confiança nas mais altas Chefias da Marinha e das Forças Armadas em todas as ações e posições que entendam tomar para assegurar o seu equipamento, preservar a sua dignidade e garantir as condições de exercício da sua missão, ao serviço de Portugal e dos Portugueses.*

De assinalar que o Prof. Doutor Cruz Vilaça cumpriu serviço militar na Marinha integrando o 15º CFORN, tendo passado à disponibilidade como 2º Tenente TE RN.